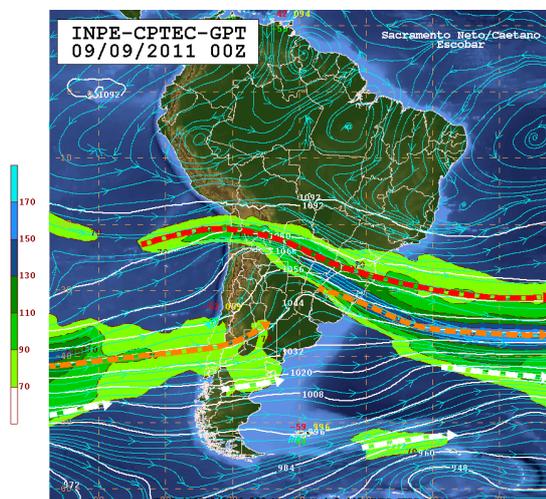




Análise Sinótica

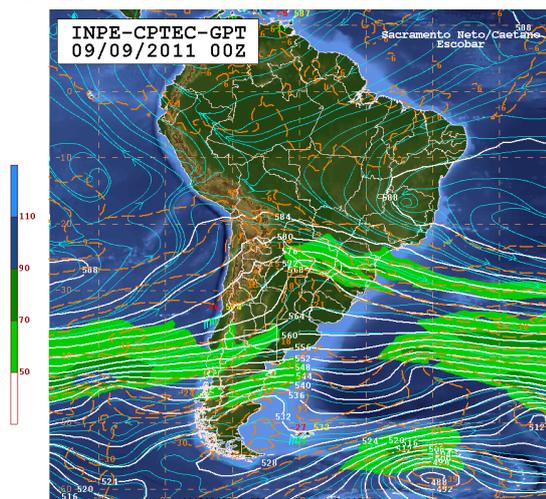
09 September 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



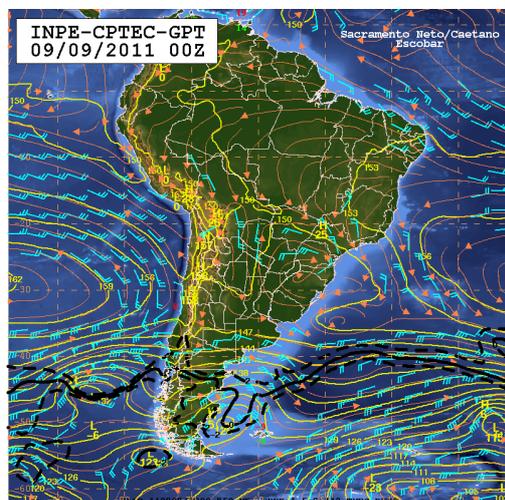
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 09/09, nota-se que o escoamento apresenta uma circulação ciclônica, com um vórtice de altos níveis (VCAN) no sudeste do PA, responsável pela subsidência do ar nessa região. Um centro anticiclônico está localizado entre RR e Suriname e estende uma crista para o noroeste do AM. Outro centro de alta este entre o leste do Peru e o AC e estende uma crista para leste até o sudeste do AM. Uma ampla crista se estende do noroeste de MT até um centro de alta a leste do litoral sul da BA. A difluência no oeste do AM contribui com a atividade convectiva nesse Estado. Entre 20S e 40S no continente domina a circulação ciclônica com a presença de cavado e dos Jatos. O Jato Subtropical está estendido entre o Pacífico e o Atlântico, cruzando o norte do Chile e o Paraguai até o litoral de SC e prosseguindo no oceano adjacente, e persiste vários dias nessa área. Este máximo de vento acopla-se ao ramo norte do Jato Polar (JPN) e dão suporte dinâmico à frente estacionária em superfície.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 09/09, nota-se um anticiclone centrado sobre o Atlântico (20S/27W), próximo a costa do ES, e um pequeno núcleo no norte de MG. A circulação associada a este sistema domina a dinâmica a norte de 20S. Este sistema, bastante intenso garante a subsidência contribuindo de forma significativa para manter as temperaturas bem acima da média para o período e deixar a umidade do ar em níveis críticos em diversas localidades do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. A sul de 22S nota-se uma área com intenso gradiente de temperatura e forte gradiente de altura geopotencial, condições que indicam uma área de forte baroclinia. O cavado que está entre a Bolívia e o Paraguai avançou para nordeste nas últimas 24h e com isso aumentou mais a instabilidade em MS e no sudoeste de MT. No norte e leste da Argentina e no norte do Uruguai e oeste do RS a as temperaturas estão baixas indicando forte gradiente de temperatura nessa grande área. O valor mínimo atinge -21C na Província de Entre Rios, oeste do RS e norte do Uruguai.

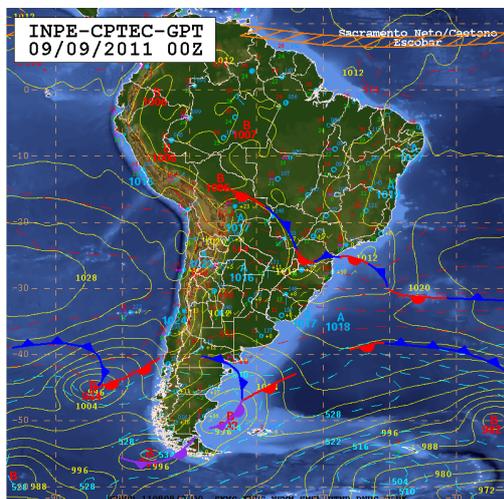
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 09/09, pode-se notar a presença também de uma circulação anticiclônica dominando o escoamento sobre grande parte do Brasil. O centro deste sistema está localizado sobre o Atlântico a leste do RJ, mas estende uma crista para noroeste até o norte do Peru. Entre o Paraguai e o RS há a presença de um cavado, que está associado a frente estacionária em superfície, mantendo o tempo instável em grande parte dessa área. Na retaguarda desse cavado há um anticiclone com o centro na Província de Santiago Del Estero. Este sistema inibe a formação de nuvens sobre parte do RS, Uruguai e centro da Argentina.



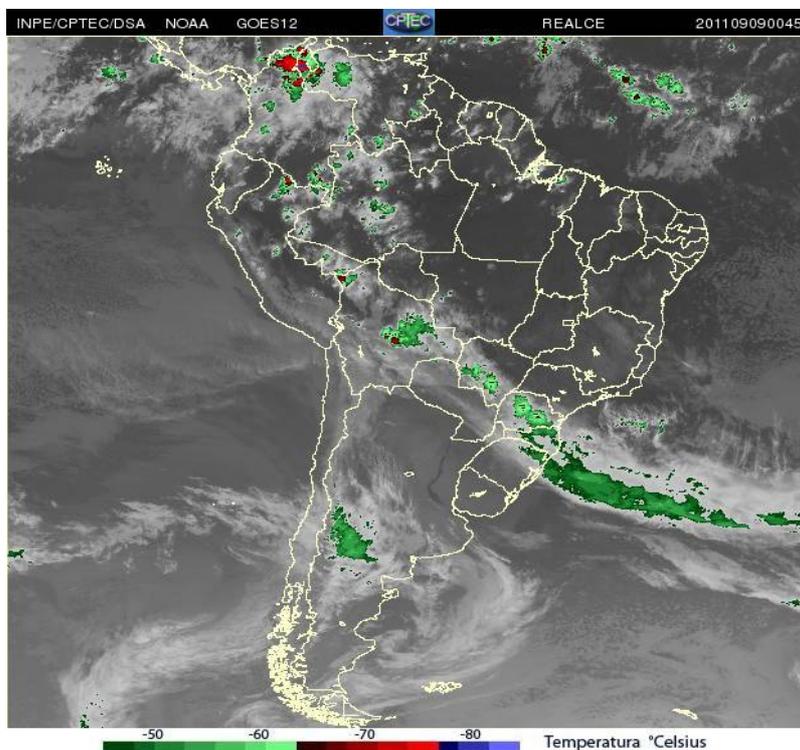
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 09/09 observa-se o sistema frontal estacionário entre a Bolívia, sudoeste e sul de MS, PR e extremo sul de SP seguindo pelo Atlântico. Esse sistema provoca bastante nebulosidade e chuva entre o sul da Bolívia, parte do MS, Paraguai, PR e SC e leste/sudeste do RS. Na retaguarda desse sistema nota-se um centro de alta pressão com valor pontual de 1016 hPa no norte da Argentina. Sistemas frontais transientes são vistos, no Pacífico, sul do continente e no Atlântico a sul de 35S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1028 hPa posicionado por volta de 30S e a oeste de 87W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem núcleo pontual de 1026 hPa a leste de 30W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 10N e 8N no Pacífico e em torno de 9N e 8N no Atlântico.

Satélite

09 September 2011 - 00Z





Previsão

Na sexta (09/09) os acumulados de chuva significativos diminuirão em SC, apenas chuva isolada deve ocorrer em grande parte desse Estado. A leste da Região Sul estará formado uma onda frontal, como resultado da passagem de um cavado dos Andes para o Sul do Brasil. Portanto, no PR e sul e oeste de MS ainda o dia será com chuva. A umidade aumentará no sul e oeste de SP e leste e centro de MS, onde deverá ocorrer pancadas de chuva. No cone leste paulista e no RJ também a umidade do ar no período da tarde estará baixa. Nesse dia os modelos GFS e ETA não prevêem chuva para o norte RO, noroeste de MT, norte de RO, e grande parte do sudeste do AM, região onde o modelo BRAMS prevê chuva. Os modelos ETA e GFS concordam com chuva acumulada de 30-40mm no litoral norte do RS, nordeste e litoral norte de SC e sudoeste de MS. O modelo RPSAS prevê chuva de 5 a 20mm no nordeste do MT, sul do PA, TO e norte de GO e no DF e chuva de 60-80mm no noroeste de RR, superestimando em relação aos demais modelos.

No sábado (10/09) a presença de um cavado entre o Paraguai, PR, MS e oeste de SP deverá provocar pancadas de chuva em algumas áreas entre o norte do PR, oeste de SP e sul e sul de MS. O modelo GFS prevê acumulado de 20mm em algumas localidades. O modelo RPSAS prevê chuva de 15-35mm no RS e de até 15mm no oeste e centro de SC e do PR, sul do Paraguai e nordeste da Argentina, onde os demais modelos não prevêem chuva. Também os modelos BRAMS e global T213 prevêem chuva para o litoral leste do Nordeste entre 5 e 25mm. Os demais inferior a 5mm (GFS).

No domingo (11/09) o modelo RPSAS alinha um canal de chuva entre o nordeste do RS e sul do RJ, passando pelo triângulo mineiro e oeste do PR, sul e oeste de GO, oeste de MS, grande parte de MT e do sul do PA ao leste do Peru e norte da Bolívia. Os demais modelos não prevêem chuva entre o Sul, oeste e sul de SP, MS e sudoeste de MT. O modelo BRAMS acumula chuva de 25 a 40mm no norte de RO, noroeste de MT e extremo sul do AM. Os modelos ETA e GFS diferem nas chuvas entre SP e RJ pois o ETA adianta o cavado frontal no oceano em relação ao GFS e por isso há diferenças na quantidade de chuva entre essas capitais. No Sul do Brasil o tempo fica com poucas nuvens entre o RS e o oeste da Região com a presença de uma alta pressão pós-frontal de 1023 hPa.

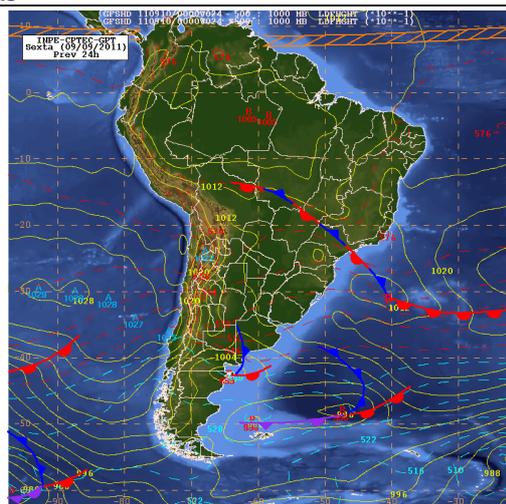
Na segunda-feira (12/09) o cavado avança para o ES e deixa o tempo fechado entre o ES, norte do RJ e leste/sudeste de MG. O interessante nesse dia é que haverá uma tendência de aumentar a umidade do ar entre o RJ e MG.

Nos próximos dias (09 a 13/09) no Norte do Brasil quem dominará a instabilidade é a termodinâmica associada à difluência no escoamento na alta troposfera. Em algumas áreas do AM também haverá tempo severo, mesmo que de forma localizada.

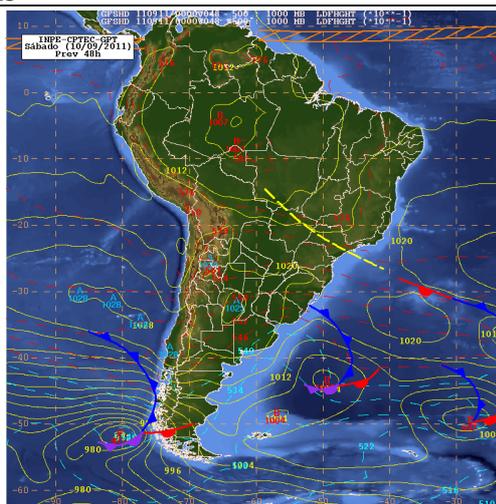
Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

